

**Conferência de imprensa para a apresentação das  
Orientações pastorais para a celebração da Jornada Mundial da Juventude  
nas Igrejas particulares**

**Sala de Imprensa da Santa Sè, 18 de maio de 2021**

**Pe. João Chagas**

**Responsável do Setor Juventude do DLFV**

O Documento é simples e direto, como convém a um instrumento pastoral; lê-se facilmente em uma hora. É estruturado em seis capítulos [e uma conclusão] e acompanhado por muitas fotografias.

**No primeiro capítulo**, relata-se sucintamente o que representaram as JMJ nestes últimos 35 anos de vida da Igreja: foram essencialmente um dom para a inteira comunidade eclesial, como o confirmaram todos os papas que as celebraram.

O **segundo capítulo** concentra-se na importância da celebração da JMJ a nível local. Muitas Igrejas particulares já têm no calendário alguma forma de evento dedicado aos jovens, embora em datas e modalidades diferentes (regionais, nacionais, continentais...). A essas realidades locais, estas Orientações chegarão para confirmar e valorizar o que já têm feito. Onde ainda não há nada nesse sentido, o escopo destas Orientações é encorajar as Igrejas particulares a descobrir os muitos frutos que podem nascer da celebração diocesana/eparquial da JMJ.

O **terceiro capítulo** volta a tratar da escolha da nova data da celebração da JMJ diocesana/eparquial na Solenidade de Cristo Rei. Nesse dia, a Igreja inteira é chamada a reunir-se ao redor dos seus jovens, de **TODOS os jovens**, para lhes transmitir esta grande mensagem: “Jesus ama-os, e vocês estão no coração da Igreja. A Igreja tem uma mensagem para vocês, e vocês também têm tanto a dizer à Igreja. Ela hoje quer encontrá-los, escutá-los, quer orar com vocês e por vocês. Quer celebrá-los.” Lê-se nas *Orientações*: “O convite para cada diocese/eparquia é que celebre a JMJ na Solenidade de Cristo Rei. De fato, é desejo do Santo Padre que, nesse dia, a Igreja universal coloque os jovens no centro de sua atenção pastoral, reze por eles, faça gestos que os tornem protagonistas, promova campanhas de comunicação, etc. Idealmente, um evento (diocesano/eparquial, regional ou nacional) deveria ser organizado no próprio dia de Cristo Rei. Entretanto, por várias razões, pode ser necessário realizar o evento em outra data. [...] Sugere-se que a Jornada Mundial da Juventude seja realizada na mesma data da Solenidade de Cristo Rei, mesmo em Igrejas cujo rito não prevê esta Solenidade ou a celebra em outro dia. No entanto, os Ordinários têm a faculdade de decidir de outra forma”.

O **quarto capítulo** é o mais longo e detalhado; reúne alguns dos aspectos salientes que emergiram das décadas de experiência na celebração das edições internacionais da JMJ. São enumeradas diversas propostas pastorais que refletem a riqueza do evento. Mas a palavra-chave aqui é “**criatividade/fantasia pastoral**”. Não propomos um modelo único a seguir à risca, mas damos essencialmente sugestões que cada Igreja ou realidade eclesial pode adaptar e reelaborar, no todo ou em parte, em função da sua própria experiência e das necessidades pastorais.

O **quinto capítulo** centra-se no **protagonismo juvenil**. Com este capítulo, quisemos voltar a propor a forte mensagem que surgiu no Sínodo de 2018, a saber, fazer com que os jovens tomem parte – hoje – na vida e na missão da Igreja, porque, como diz com frequência o Papa Francisco, os jovens não são o futuro da Igreja.

São o presente. São o hoje, o agora. (cf. Homilia da Missa Final da JMJ do Panamá 2019). O Documento exorta a superar uma pastoral “para os jovens” em favor de uma pastoral “com os jovens”. É isto o que pedem os jovens à Igreja: um voto de confiança. Pedem confiança e querem ser acompanhados e encorajados a fim de fazer frutificar a força vital que os move.

Por fim, o **sexto capítulo** explica a importância da **Mensagem anual do Santo Padre para a JMJ**. Todos os anos, a Igreja celebra os jovens. Todos os anos, o Santo Padre dirige-lhes uma mensagem por ocasião da JMJ, uma verdadeira "bússola espiritual" para os jovens e um instrumento precioso para o planeamento da pastoral juvenil.

Passo agora a palavra a alguns jovens para ouvir deles o que lhes chamou a atenção ao ler este documento.